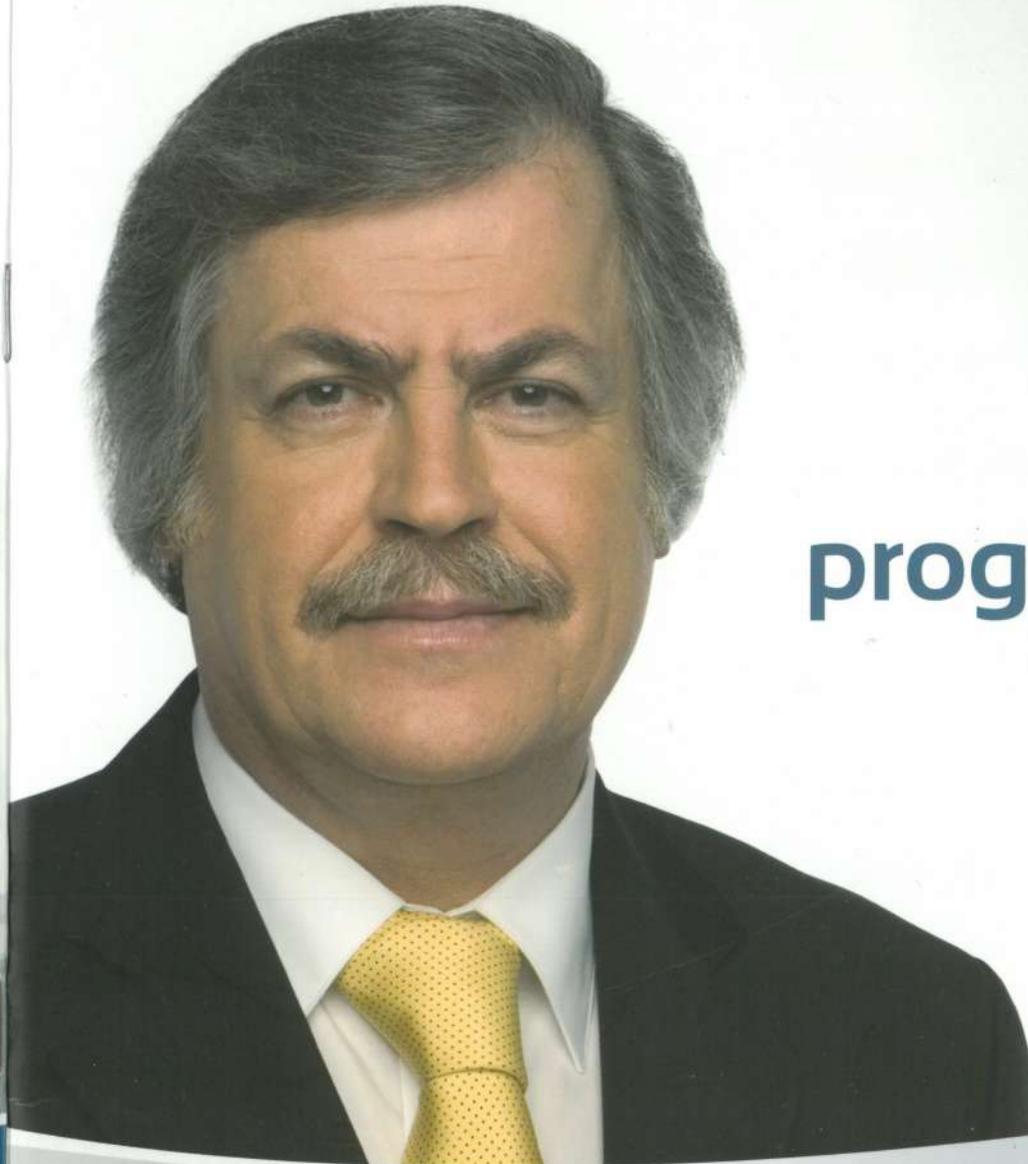


www.joaonunes2009.com

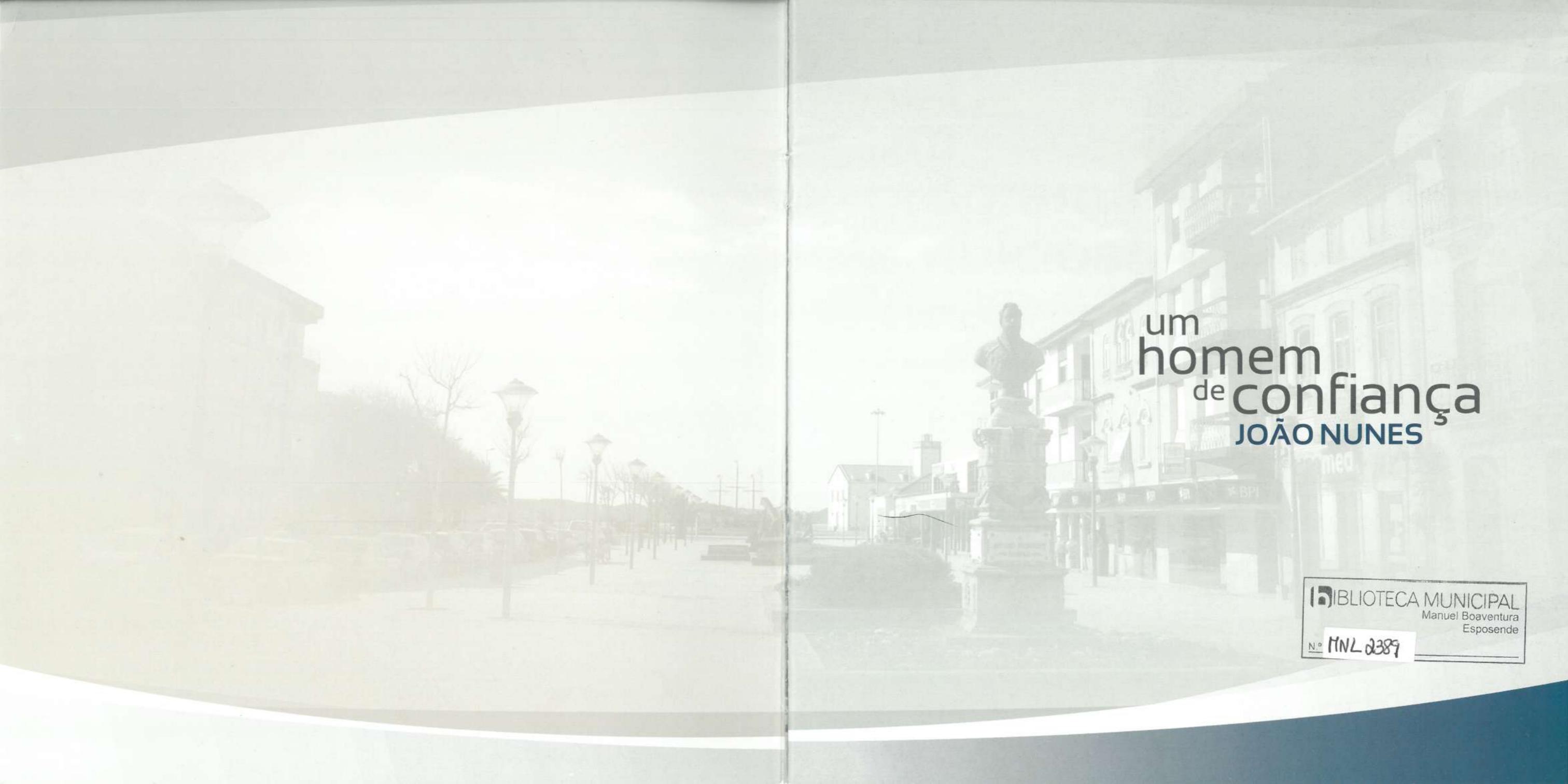


AUTÁRQUICAS
programa 09
eleitoral
ESPOSENDE

JOÃO NUNES
UM HOMEM DE CONFIANÇA

AUTÁRQUICAS
programa 09
eleitoral
ESPOSENDE

JOÃO NUNES
www.joaonunes2009.com



um
homem
de confiança
JOÃO NUNES

 BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boaventura
Esposende
N.º MNL 2389



João Nunes
Candidato à Presidência
da Câmara Municipal de Esposende

um programa ambicioso

O Programa que o Partido Socialista apresenta aos esposendenses para o próximo mandato autárquico que se inicia com as eleições de 11 de Outubro e vai até 2013 é um programa de ambição para o futuro do Concelho de Esposende.

É um programa que distingue o projecto e a atitude do Partido Socialista.

É um programa que, sem ambiguidades, aponta um caminho de ruptura com a prática que tem distinguido o partido que governa o Concelho há mais de vinte anos. Num momento em que o futuro dos espaços locais se joga num quadro de hiper-competitividade, num momento em que o crescimento de cada concelho depende da sua capacidade de aproveitar o reforço do papel local de administração e da gestão de proximidade, não é sustentável manter uma política autárquica assente numa lógica de manutenção do poder.

Bem pelo contrário: é preciso uma Câmara Municipal que aposte de forma decisiva no emprego, no apoio à competitividade do seu tecido empresarial e na melhoria significativa da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Só assim conseguiremos, com o envolvimento de toda a sociedade civil, valorizar aquilo que o nosso Concelho tem de melhor: as pessoas.

O Programa do PS aponta um rumo e uma estratégia.

As escolhas são, pois, claras: entre um programa para dar um salto decisivo rumo ao futuro, e uma política em que nada de essencial vai mudar; entre apostar decisivamente na criação de condições para a igualdade de oportunidade e aumento do número de postos de trabalho para as pessoas, e uma gestão autárquica ausente dos verdadeiros problemas da população; entre transformar a Autarquia num participante decisivo do sucesso do Concelho, ou manter uma postura passiva, como se tudo estivesse bem; a nossa resposta é clara: **é chegado o momento de tomar a iniciativa e mudar de rumo.**

Fazemo-lo com a autoridade de quem luta há vários anos, de forma coerente, construtiva e responsável, por um poder autárquico democrático, moderno e capaz de corresponder às expectativas e necessidades da população.

Uma eleição é uma escolha entre políticas. As nossas candidaturas são corporizadas por homens e mulheres, que se responsabilizam e comprometem perante todos pelo programa que vos propomos. Apresentamos medidas de política local concretas e é com base nelas que queremos ser escolhidos e posteriormente avaliados.



assembleia municipal

VALORIZAR A ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal detém um papel e uma responsabilidade insubstituível na salvaguarda e valorização do pluralismo democrático nos órgãos das autarquias locais.

Honrando as tradições e os valores do Partido Socialista, o programa eleitoral que vos apresentamos dedica todo um capítulo ao aprofundamento da democracia, da igualdade de oportunidades e da transparência na gestão autárquica. Chamamos-lhe "incentivar a cidadania activa", proposição que reflecte a nossa intenção de estimular a participação cidadã no Município de Esposende.

Fazemo-lo com a autoridade de quem propôs, em sede de revisão do Regimento da Assembleia Municipal, a regulamentação do direito de petição e a instituição de uma comissão permanente onde estão presentes todos os partidos políticos e movimentos de cidadãos independentes com assento no parlamento do Município.

Para nós, a participação dos cidadãos não se esgota nos actos eleitorais, razão pela qual, reconhecendo os benefícios colectivos da participação efectiva de todos no dia-a-dia do nosso concelho, propomos a adopção do Orçamento Participativo e a expressão de diferentes correntes de opinião nos meios institucionais de comunicação do Município. São medidas que visam aproximar a sociedade civil da gestão autárquica e aumentar a confiança nas instituições municipais.

Num tempo em que o poder local reforça as suas

competências, em matérias tão sensíveis como a educação ou o ordenamento do território, é fundamental assegurar um papel efectivo da Assembleia Municipal no concelho de Esposende.

Só um órgão que reúne as diferentes sensibilidades políticas e cívicas, os Presidentes das Juntas de Freguesia, o Presidente da Câmara e a vereação tem a virtualidade de se constituir como o centro da democracia local. Uma Assembleia Municipal não pode ser um órgão secundário do Município, limitado a caucionar a política de uma maioria, ou a aprovar as propostas da Câmara Municipal. Uma Assembleia Municipal actuante, que valorize o seu papel, é fundamental para assegurar políticas municipais eficazes e próximas dos verdadeiros problemas da população.

Ciente dessa responsabilidade o Partido Socialista apresenta um programa e uma lista de candidatos que, cremos, estão à altura deste desafio.

Esperamos merecer a vossa confiança, contando com o vosso voto.



Manuel Enes Abreu
Candidato à Presidência da
Assembleia Municipal de Esposende



um programa de confiança

cinco prioridades
para relançar
esposende:

O Programa que o Partido Socialista apresenta para o próximo mandato autárquico tem cinco prioridades fundamentais:

- 01. Colocar o Município ao serviço da criação de emprego e do desenvolvimento económico;**
- 02. Promover uma política social integradora;**
- 03. Adoptar uma política de qualificação territorial e ambiental;**
- 04. Incentivar a cidadania activa;**
- 05. Definir uma nova organização e gestão Local.**

01.

um município ao serviço da criação do emprego e do desenvolvimento económico

A qualidade de uma política mede-se pela sua capacidade de responder às necessidades dos seus destinatários. Por isso, o Partido Socialista coloca em primeiro lugar, no programa autárquico que vos apresenta, as questões do emprego e do desenvolvimento económico. Hoje, estas são as questões centrais que importam às pessoas, estejam em causa eleições europeias, nacionais, regionais ou locais.

Aqueles que pensam, ou defendem, que esta é uma competência que transcende as competências de uma autarquia local estão errados. Uma autarquia pode - e deve - ter um papel activo na criação de um ambiente favorável à actividade económica e aos negócios o qual, por si só, propicia a criação de empregos.

Este objectivo será conseguido actuando em dois vectores: por um lado, apoiando o desenvolvimento das actividades económicas existentes; por outro lado, incentivando o empreendedorismo e adoptando uma postura activa de captação de investimento de base industrial não poluente.

Para que seja possível concretizar estes objectivos propomos criar um **Programa Municipal de Incentivo à Economia e ao Emprego**, que contempla as seguintes medidas:

a)

Estabelecer um **polo de qualificação superior** de excelência, em colaboração com o **Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais (I.E.S.F.)**, uma das melhores business school portuguesas, que conta entre os seus professores com alguns dos mais reputados economistas e empresários do país, vocacionada para ministrar formação, tanto ao nível da licenciatura, como ao nível da pós-graduação, incluindo MBA's para licenciados e não licenciados, no domínio das Ciências Empresariais, designadamente Finanças, Mercados Financeiros, Gestão de Instituições Financeiras, Fiscalidade, Contabilidade e Auditoria, Marketing, Recursos Humanos, Gestão Internacional, Sistemas de Informação, Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho.

b)

Instalar uma **Incubadora de Empresas**, nas instalações da antiga Estação Rádio-Naval de Apúlia, uma infra-estrutura que apoie a criação de novas empresas, de forma a incentivar o empreendedorismo no concelho. O apoio prestado pela autarquia, em parceria com o Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais (I.E.S.F.), consistirá no acompanhamento na elaboração do plano de negócios, no aconselhamento jurídico, contabilístico e financeiro, no apoio administrativo e de secretariado e na cedência gratuita, num prazo a contratualizar, de espaço físico e logístico para as empresas se instalarem.

c)

Apostar decididamente no **Turismo**, como um dos sectores com maior potencial de criação de emprego e riqueza, tirando partido das vantagens específicas do concelho. Em estrita articulação com as medidas de qualificação territorial e ambiental, e em colaboração com parceiros privados, com o programa Polis do Litoral Norte e com o Parque Natural do Litoral Norte, uma Câmara Municipal gerida pelo partido socialista, adoptará como medidas prioritárias de fomento da actividade turística:

Requalificar a zona envolvente das **praias marítimas** do Concelho (Antas, Belinho, Mar, Marinhas, Esposende, Fão e Apúlia), desenvolvendo apoios de praia da nova geração, capazes de responder eficazmente às necessidades dos utentes, especialmente em matéria de higiene pessoal, e ordenar o estacionamento;

c.2)

Reabilitar o **Posto de Turismo** de Esposende, dando-lhe dignidade e um uso compatível com a importância desta actividade no concelho;

c.3)

Construir casas de banho públicas na zona ribeirinha de Esposende;

c.4)

Criar um **Programa Específico de Intervenção no Farol de Esposende e Zona Envolvente**, que, sob a orientação

de um arquitecto de renome, preveja o aproveitamento do edifício existente, a utilização pública das zonas adjacentes, com a colocação de equipamentos desportivos, e que contemple a instalação de uma **Praia de Marés** na zona aquática envolvente entre o farol e o antigo "cais do bilhano".

c.5)

Aproveitar o potencial do **Rio Cávado**, designadamente:

Defendendo energicamente a adopção de uma solução definitiva para a navegabilidade do rio e da sua foz, que permita uma utilização segura;

Requalificando as **praias fluviais de Fonte Boa (Barca do Lago)** e de **Gemeses**;

Construindo um **ancoradouro em Fão** que permita o tráfego fluvial;

Promovendo as condições para a recuperação da **marina** e a construção de mais locais de acostagem de barcos;

Criando um **ferryboat**, que nos meses de Primavera e Verão ligue a cidade de Esposende à restinga de Ofir, ao ancoradouro de Fão e às margens da Barca do Lago, através de um circuito fluvial assegurado por embarcações de média dimensão, devidamente apropriadas;

Prolongando para norte a **zona de circulação pedonal da Frente Ribeirinha** de Esposende, através da construção de uma plataforma assente em estacas, até ao Farol de Esposende;

Lançando uma parceria público-privada para a instalação de um **Parque de Diversões Temático**, que se constitua como um elemento de atracção de turistas para o concelho.

Intervir na zona sul do Complexo das Piscinas Municipais de Esposende, aterrando o espaço compreendido entre as piscinas e o parque adjacente à lota dos pescadores, criando uma Praça abrigada do vento norte, onde seja plantado um Jardim e instalado mobiliário urbano adequado, nomeadamente para crianças.

Lançar a concessão de exploração de um **Parque para Autocaravanas**;

Editar um bom **Roteiro Turístico do Concelho de Esposende**.



d)

Reabilitar e ampliar o **Mercado Municipal de Esposende**, melhorando as condições de operacionalidade (com a instalação de uma rede de frio) e de circulação dos utentes, bem como criando condições para o uso polivalente.

e)

Desenvolver os **Parques Industriais** existentes e criar o **Parque Empresarial Forjães-Vila Chã**, criando uma bolsa de terrenos para projectos de média-grande dimensão, que permitam ao concelho de Esposende disputar o investimento estratégico, tirando partido da localização favorável de que dispomos, designadamente o atravessamento do Eixo Rodoviário Galiza-Norte de Portugal e a proximidade face aos portos de mar de Viana do Castelo e Leixões e do Aeroporto Francisco Sá Carneiro.

f)

Rever a tributação sobre imóveis (**I.M.I.**), baixando a taxa de incidência sobre os prédios urbanos de 0,7 % para 0,6 % e sobre os prédios rurais de 0,4 % a 0,3 %, tal como o Partido Socialista vem defendendo há vários anos.

g)

Construir um **Parque de Estacionamento para Camiões Pesados**, com todas as infra-estruturas de apoio indispensáveis e vigilância permanente, que permita às empresas e particulares que operam este meio de transporte, terem um local apropriado para o estacionamento deste veículos, em vez de continuarem parqueados pelas ruas das freguesias do Concelho, como sucede actualmente.

h)

Criar o **Conselho Económico Municipal**, órgão representativo de todas as actividades económicas relevantes na área do Município, que deverá formular recomendações à Câmara Municipal.



02.

promover uma política social integradora

As Autarquias locais são, por excelência, as entidades públicas com melhores condições para implementar políticas que respondam de forma eficiente às necessidades da população mais vulnerável. Só o poder local possui o conhecimento da realidade e proximidade que permitem uma política de integração eficaz, apoiada numa visão global que abranja a protecção e inclusão social, o cuidado com a infância, os jovens, os idosos e as pessoas com deficiência e a educação e formação.

Hoje, assistimos a uma mudança de paradigma das políticas autárquicas em áreas imateriais de intervenção, mais viradas para as pessoas, que privilegiam a proximidade, transferindo para as Câmaras Municipais competências acrescidas neste domínio.

Assim, no domínio de uma política social integradora, assumimos:

a)

Instituir o **Programa Municipal de Apoio aos Jovens Casais**, que visa incentivar a autonomia dos jovens do concelho, mediante a redução de taxas municipais na construção da primeira habitação e pela atribuição de um subsídio directo ao arrendamento, no montante de € 150,00/mês, que englobe pelo menos 50 casais/ano que não tenham possibilidade de construir a sua casa.

b)

Construir os **Centros Escolares de Fão e Marinhas**.

c)

Dar carácter de prioridade à resolução da carência de vagas no **ensino pré-escolar**, avançando rapidamente para a construção do previsto novo **Jardim de Infância de Forjães**, e promovendo a construção de **novos equipamentos** públicos ou o **alargamento da oferta** nos equipamentos existentes, de modo a garantir a existência de uma verdadeira rede pública de ensino pré-escolar.

d)

Fazer das escolas uma **prioridade**, apoiando os professores e as associações de pais no desenvolvimento de um projecto educativo que assegure uma melhoria do nível formativo dos nossos alunos, assegurando a qualidade do **Programa de Enriquecimento Curricular**, garantindo um elevado nível de exigência na sua implementação e respondendo às necessidades dos alunos provenientes de agregados familiares mais desfavorecidos através de um sistema de **Acção Social Escolar** justo e transparente.

e)

Propor às IPSS's do Concelho a celebração de **contratos-programa plurianuais** que permitam o aprofundamento da colaboração do Município com a Rede Social existente no sentido de incrementar a colaboração recíproca e estabelecer as bases de uma política social coerente que rentabilize os recursos existente, desenvolva parcerias e responda eficazmente às necessidades da população.

f)

Promover o acesso à habitação, fomentando a auto-construção, através do loteamento de terrenos para venda a custos controlados, bem como a construção de fogos a custos controlados.

g)

Lançar uma Programa Municipal para as Pessoas com Mobilidade Condicionada, procedendo a um levantamento rigoroso de todos os condicionalismos à mobilidade existentes nas ruas e edifícios de acesso público do Concelho, e programando uma intervenção sistemática e urgente de remoção desses obstáculos.

h)

Concretizar o Programa Municipal de Luta contra a Pobreza.

i)

Rever o sistema de Transportes Públicos, em especial dos transportes escolares, procedendo a um controlo rigoroso do cumprimento, por parte dos concessionários, das respectivas obrigações, construindo novas e mais funcionais paragens de autocarros, restaurando muitas das paragens actualmente existentes, introduzindo nova sinalética e informação dirigida aos utentes, designadamente colocando em todas as paragens a indicação das carreiras que por ali passam e os horários de passagem, e revendo os percursos das carreiras, especialmente aquelas que ligam o litoral e o interior do Concelho que, actualmente, são manifestamente insatisfatórias. Será ainda promovido o estudo de um Sistema Municipal de Transportes Públicos, capaz de responder às necessidades de toda a população.

j)

Desenvolver uma política cultural inclusiva, que promova o património cultural material e imaterial - existente e a igualdade de oportunidades no acesso à cultura. Alcançar estes objectivos obrigará a um forte impulso dos serviços municipais de cultura, devidamente articulado com a política municipal de educação e do envolvimento da sociedade civil. Rejeitamos em absoluto uma política cultural dirigista e festivaleira, antes acreditando nas capacidades das associações locais e dos promotores e grupos informais de cidadãos que promovem, dia-a-dia, o desenvolvimento sócio-cultural do concelho. Nesta óptica, propomos:

j.1)

Criar um programa de visitas de estudo, em articulação com os estabelecimentos de ensino do concelho, visando proporcionar aos nossos estudantes o contacto regular com o que de melhor se faz, em matéria cultural, no nosso país;

j.2)

Implementar contratos programa plurianuais que permitam às associações culturais do concelho planear as suas actividades a médio prazo, de acordo com um programa a apresentar ao município, a que corresponda um evidente interesse público, eliminando-se a prática da atribuição de subsídios pontuais;

j.3)

Adoptar, nos equipamentos municipais, uma programação cultural essencialmente formativa e pedagógica, numa perspectiva de formação de públicos;

j.4)

Reformular a Agenda Cultural, dando-lhe mais qualidade e relevância;

j.5)

Editar, trimestralmente, o Boletim Cultural de Esposende, abrindo-o às novas tendências da cultura, e a todos aqueles cujos trabalhos demonstrem inequívoco mérito para publicação neste importantíssimo meio de divulgação da cultura esposendense;

j.6)

Promover a recolha e sistematização do património etnográfico do concelho visando a elaboração de um Cancioneiro do Concelho de Esposende;

j.7)

Instalar o Centro de Estudos e Documentação António Rodrigues Sampaio que sistematize a recolha de fontes históricas e a constituição de um acervo documental biográfico sobre a vida e obra deste filho ilustre de S. Bartolomeu do Mar, nas instalações da extinta Escola de Baixo Mar.

k)

Implementar uma **política desportiva estruturada**, orientada para as iniciativas de desporto para todos, devendo ser desenvolvida uma acção concertada com a comunidade educativa, o movimento associativo, as federações e as entidades administrativas públicas com responsabilidades na área do Concelho, segundo os seguintes princípios:

k.1)

Apostar prioritariamente no **Desporto Escolar** como meio de incentivar a prática desportiva pelos mais jovens e de reforçar os laços entre a comunidade educativa e a sociedade em geral;

k.2)

Rentabilizar o **Parque Desportivo Escolar**, nomeadamente os Pavilhões Escolares, facilitando o acesso do movimento associativo e da população em geral a estes equipamentos, fora do horário de funcionamento das escolas;

k.3)

Ampliar a oferta desportiva para a população com **necessidades educativas especiais**;

k.4)

Incentivar a prática do **Desporto de Natureza e de Lazer**, coordenando esforços com o Polis do Litoral Norte e o Parque Natural do Litoral Norte, que permitam a construção de uma **ciclovía/ecovía** que percorra todo o litoral do concelho, na orla da zona dunar e do interior, nas margens dos rios Neiva e Cávado, articulada com a construção de um **trilho de montanha**, dotado de estruturas de apoio e de sinalética, que permita a usufruição da vasta área de pinhal e arriba fósil existente a montante da costa litoral;

k.5)

Adaptar as instalações dos antigos estaleiros navais a um **Centro Náutico**, que contemple tanto a dimensão desportiva, como a assistência técnica a embarcações, incluindo a construção e reparação de pequenas reparações;

k.6)

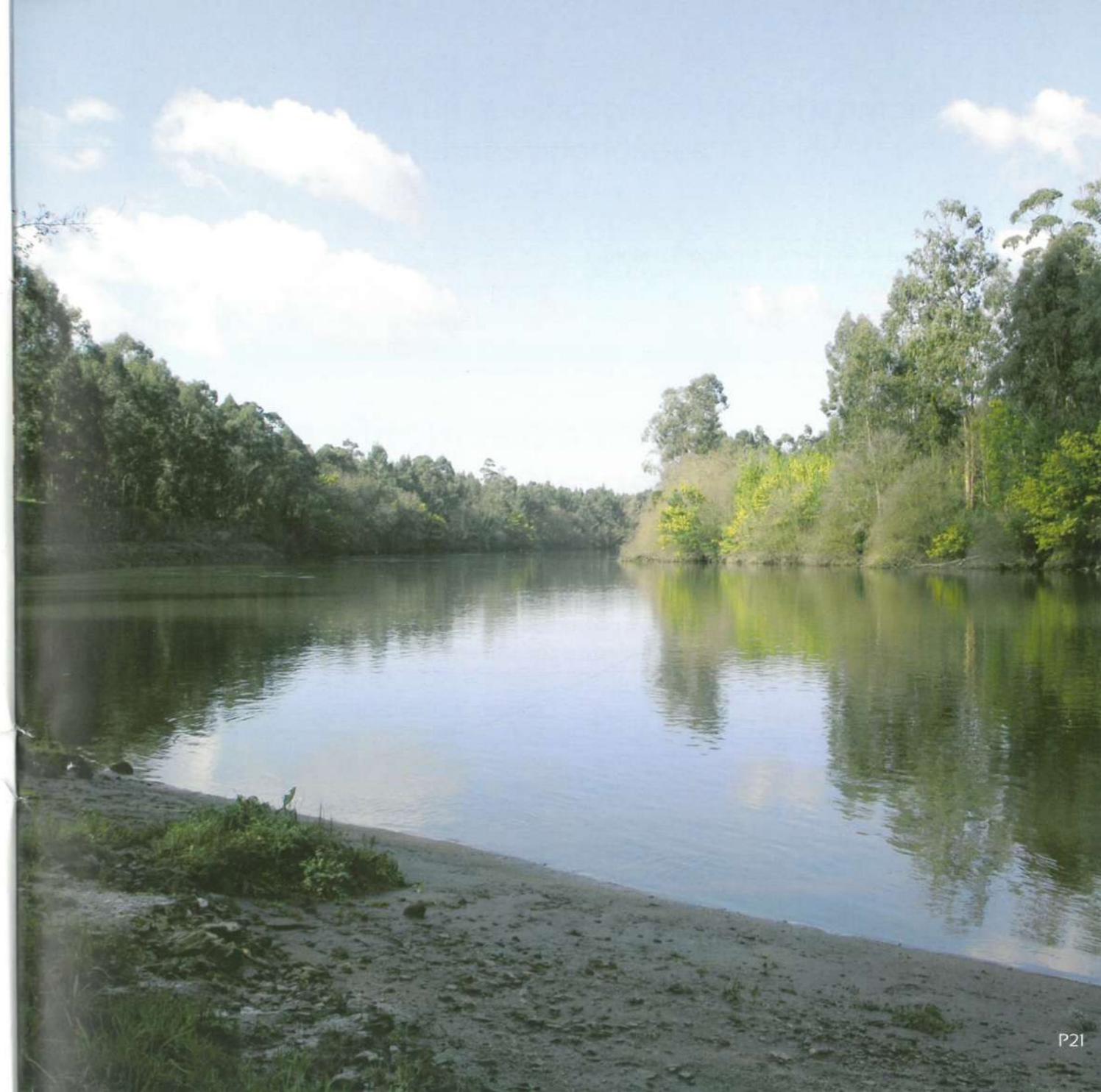
Desenvolver um **programa de requalificação das instalações desportivas** existentes, especialmente dos equipamentos desportivos escolares;

k.7)

Concluir a construção da **Zona Desportiva de Marinhas** e programar a **Zona Desportiva de Esposende**;

k.8)

Aprovar um **Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo**, que contemple a celebração de contratos programa de desenvolvimento desportivo entre o Município e as associações desportivas, introduzindo lógica, racionalidade e transparência na atribuição dos apoios camarários.



03.

adoptar uma política de qualificação territorial e ambiental

As Autarquias detêm um papel insubstituível na salvaguarda e valorização da qualidade territorial e ambiental. Essa qualidade constitui um factor essencial para melhorar as condições de vida, bem-estar e desenvolvimento ao nível local. Por isso defendemos a adopção de uma maior coerência e de um papel mais activo do Município de Esposende nas questões da equidade e coesão territoriais e da sustentabilidade ambiental.

Assim, em matéria de qualificação territorial e ambiental, assumimos as seguintes prioridades:

a)

Rever o **Plano Director Municipal**, e desenvolver todos os instrumentos de gestão territorial conexos.

b)

Em articulação com a Administração Central, e no âmbito da revisão do novo Plano Director Municipal, desenvolver um **Plano Rodoviário Municipal**, que contemple a construção de novas vias segundo um calendáriodefinido, designadamente:

Ligação Forjães/Vila Chã à A28;

Variante Sul de Marinhãs;

Variante Norte de Apúlia/Fão;

Estrada de ligação ao Monte da Senhora (Gemeses);

Avenida de S. Bartolomeu do Mar, que ligue a Estrada Nacional 13 à Estrada Real.

c)

Construir o **Parque da Cidade**, no espaço compreendido entre o edifício dos antigos estaleiros navais e a ponte de Fão, a poente da Estrada Nacional 13, aproveitando a dimensão e carácter cénico do local.

d)

Lançar o **Programa Municipal de Reabilitação dos Centros Históricos de Esposende e Fão e dos Sítios com Interesse Histórico**, que incluirá:

d.1)

Um pacote de **incentivos à recuperação de imóveis com interesse arquitectónico e patrimonial**, que contemple a disponibilização dos serviços técnicos da autarquia para a elaboração de projectos e a redução de taxas municipais;

d.2)

A recuperação do **Largo Fonseca Lima** ("Largo dos Peixinhos"), devolvendo-lhe a sua traça original;

d.3)

O redesenho do **Largo Rodrigues Sampaio**, tornando-o mais funcional, recolocando a estátua do ilustre tribuno e jornalista, devolvendo-lhe o gradeamento original e estudando a viabilidade de lançar a concessão de um parque de estacionamento subterrâneo naquele local;

d.4)

A requalificação do **Largo dos Bombeiros**;

d.5)

A recuperação e valorização do núcleo dos **Moinhos da Abelheira**;

d.6)

A reabilitação do edifício e da zona envolvente da **Casa Viana de Lima**, transformando-a, em parceria com a Faculdade de Arquitectura, num núcleo documental da Arquitectura Construída na Concelho de Esposende;

d.7)

O restauro da **Barca do Lago**;

d.8)

A intervenção no **Núcleo Rural de Curvos**.

e)

Promover uma Unidade Operativa de Gestão para a **Zona Central de Marinhas**, criando uma verdadeira centralidade na maior freguesia da cidade e do concelho que garanta uma boa ligação entre a Estrada Nacional 13 e a Avenida de S. Miguel e uma correcta inserção desta área no tecido urbano, concebendo amplos espaços públicos e aproveitando os terrenos do antigo Campo de S. Miguel para instalar um parque dotado de equipamentos de usufruição colectiva.

f)

Apostar decididamente no **Polis do Litoral Norte**, aproveitando a oportunidade única criada por esta operação integrada de requalificação e valorização do litoral norte que integra os municípios de Caminha, Viana do Castelo e Esposende e que prevê um investimento no litoral do nosso concelho de cerca de trinta milhões de euros.

g)

Lançar um **Plano Municipal de Requalificação das Margens do Rio Neiva**, em parceria com as Juntas de Freguesia de Antas e Forjães, o movimento associativo local e as Associações de Defesa do Ambiente, e adoptando um programa de emergência de limpeza das margens, atendendo à situação calamitosa em alguns troços deste rio.

h)

Normalizar a relação institucional com o **Parque Natural do Litoral Norte**.

i)

Concluir a construção das **Redes Públicas de Água e Saneamento**, garantindo uma cobertura integral na área do concelho e incentivando a adesão aos sistemas de distribuição de água, e recolha e tratamento de efluentes, mediante um plano de incentivos de ligação às redes que contemple a isenção total de taxas de ligação, nos edifícios pré-existentes, num prazo de dois anos.

j)

Modificar o **sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos**, designadamente garantindo a recolha, em todas as freguesias, do lixo durante o fim de semana e procurando novas soluções de integração urbana dos pontos de recolha, tendo em vista terminar com situações inestéticas e insalubres que são muito frequentes no Concelho.

k)

Lançar um **Plano Municipal de Reflorestação e Rearborização**, em estreita colaboração com os proprietários, Associações de Defesa do Ambiente e Ministério do Ambiente, que contemple igualmente a erradicação de



04.

incentivar a cidadania activa

O processo de construção e desenvolvimento local só se concretiza plenamente com o reforço da qualidade da democracia através dos valores da cidadania activa. O Partido Socialista, honrando a sua tradição, preconiza um reforço da democracia local, mediante a responsabilização de todos os agentes públicos, privados e da sociedade civil em torno de uma visão partilhada de desenvolvimento, com o pressuposto de que a participação de todos os cidadãos não se esgota nos actos eleitorais ou na resolução dos problemas que habitualmente o obrigam a contactar com a administração.

Neste sentido, constituem prioridades da candidatura do Partido Socialista:

a)

A adopção do **Orçamento Participativo**, mecanismo que permitirá a participação dos cidadãos na gestão da Câmara Municipal de Esposende. Através do orçamento participativo, os cidadãos ou associações podem indicar quais as áreas de intervenção que consideram prioritárias para cada ano orçamental, e poderão apresentar e votar em propostas concretas, num valor máximo de duzentos e cinquenta mil euros, para o orçamento do ano seguinte. As propostas mais votadas serão integradas no plano de orçamento e plano de actividades municipal.

b)

O compromisso de fazer dos boletins municipais e do sítio electrónico municipal espaços interactivos que respeitem o princípio do pluralismo e estejam, portanto, abertos à **expressão de diferentes correntes de opinião**.

c)

O compromisso de uma **relação transparente e de parceria entre o município e as associações** existentes no Concelho, uma relação que recuse a instrumentalização destas associações para fins político-partidários.

d)

A adopção de **critérios transparentes de contratação de pessoal** para a administração local e empresas municipais.

05.

definir uma nova organização e gestão local

A adopção de uma nova cultura política local assente numa atitude pró-activa no exercício de todas as competências que a lei confere aos órgãos autárquicos impõe um novo paradigma na administração municipal.

Uma nova organização e gestão local, ao serviço do cidadão, impõe:

a)

A articulação com as **Juntas de Freguesia**, através da contratualização plurianual, da gestão do espaço público, de forma a garantir maior eficácia na utilização dos dinheiros públicos e uma relação mais saudável e transparente entre os diferentes órgãos locais.

b)

A avaliação do desempenho das **Entidades Empresarias Municipais** e das empresas participadas no seu capital pelo Município, segundo critérios de serviço público e de salvaguarda dos interesses do concelho, eliminando as transferências e/ou subsídios, com carácter anual, que prejudicam os cofres da autarquia; bem como, **revogando os contratos de execução continuada**, cujos efeitos se venham a revelar prejudiciais para o interesse público do concelho de Esposende, designadamente a incorporação da rede de tratamento de esgotos em alta num sistema multi-municipal, que trará para a freguesia de Apúlia os esgotos da parte norte do concelho da Póvoa de Varzim.

c)

Um **financiamento** municipal de actividades recreativas, culturais e sociais mais transparente e **assente em critérios objectivos de avaliação** dos seus resultados.

d)

Uma administração municipal rigorosa, aberta, moderna e amiga do cidadão incluindo o compromisso expresso de que do saldo da actividade municipal não resulte, no termo do mandato, **nenhum organismo a mais, nem nenhum procedimento a mais**.

e)

O incremento na utilização de **novas tecnologias** na administração municipal.

uma
equipa
de confiança

CANDIDATOS CÂMARA MUNICIPAL

Efectivos

1. JOÃO MARIA DE SOUSA NUNES DA SILVA
2. PEDRO TIAGO TEIXEIRA SALEIRO MARANHÃO
3. LUZIA FILIPA CARVALHO MIQUELINO
4. ALEXANDRE MIGUEL GONÇALVES MACIEL
5. MARIA AURORA HIPÓLITO DA SILVA
6. JOÃO FERNANDO BROCHADO DA CRUZ NOVO
7. MARISA ROBERTA GREGÓRIO GONÇALVES

Suplentes

1. MÁRIO DA LOMBA MARTINS
2. MARIA FILIPA FERREIRA BORGES DE AZEVEDO
3. EDUARDO JORGE SANTA MARINHA LOUREIRO
4. CLAUDIA VIANA BARBOSA
5. PEDRO MIGUEL GOMES DA COSTA
6. JOANA DANIELA GONÇALVES DIAS
7. PAULO JORGE SÁ DA SILVA

CANDIDATOS ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Efectivos

1. MANUEL ENES DE ABREU
2. ANA MARGARIDA FERREIRA MORGADO
3. LUÍS ANTÓNIO ALBUQUERQUE NUNES SÁ E MELO
4. ORLANDO MANUEL MARTINS MARQUES LIMA RUA
5. MARIA ADRIANA BROCHADO DA CRUZ NOVO
6. ANABELA SOLINHO MARTINS
7. DANIEL PEDRO PINTO DA SILVA
8. VASCO DE JESUS MEIRA VIANA
9. CÉLIA MARIA ALMEIDA GUERREIRO CASTANHEIRA
10. MARINHO DO VALE ESTEVES
11. CÂNDIDO GONÇALVES DO CRUZEIRO
12. BEATRIZ PAULA DE SÁ LIMA DE MATOS
13. CLAUDIA RAQUEL DA COSTA SILVA
14. ALBERTO DE BARROS PAQUETE
15. MARIA OLIVIA LEDO DA CRUZ SÁ
16. JOÃO EDUARDO PINTO FELGUEIRAS
17. EMÍDIO JORGE ALVES DE MENESES QUINTELA
18. FRANCINA PIRES SAMPAIO
19. TIAGO VIANA FREITAS DE OLIVEIRA
20. RUI MANUEL GONÇALVES FINO
21. MARIA DO CARMO MERRELHO SANTOS CARDANTE

Suplentes

1. JOSÉ ANTÓNIO TOMÁS DE SÁ
2. MARIA ROSÁLIA SAMEIRO PEREIRA DE MELO
3. CATARINA MAFALDA NEIVA SAMPAIO
4. JOÃO ARMANDO CARNEIRO SOLINHO
5. MARLENE DA SILVA ROLO
6. JOANA ALEXANDRA GONÇALVES MARANHÃO
7. FRANCISCO JOSÉ VELASCO DE SOUSA E CAMPOS
8. ANTÓNIO BARROS DE CARVALHO
9. MARLENE SOFIA DIAS MORAIS
10. MARIA FILOMENA PENETRA GONÇALVES
11. JOSÉ ARNALDO NOVO VAREIRO
12. FILIPA MÓNICA CAPITÃO CARNEIRO BAPTISTA
13. JOSÉ TIAGO DA SILVA ROSA
14. CARLOS ALBERTO LEMOS PATRÃO
15. SANDRA CATARINA DA COSTA VIANA
16. LUCINDO ALBERTO DOS SANTOS FERREIRA
17. MANUEL JOAQUIM RODRIGUES DIAS
18. CATARINA LEMOS CARNEIRO
19. FERNANDO GONÇALVES FERREIRA
20. JOÃO RODRIGUES VILARINHO

www.joao
nunes
2009.com

